

I. INTRODUÇÃO

<i>Ditadura(s) no Brasil: autoritarismo, propaganda, apoio civil e ensino.</i>	6
Paulo Renato da Silva e Fernando Martins	

II. DOSSIÊ

<i>Retratos da Arbitrariedade do Uso da Força e Violência em “Vidas Secas” e “Memórias do Cárcere”, de Graciliano Ramos</i>	9
Edson Sousa Soares e Carolina Duarte Damasceno Ferreira	
<i>Corpos Femininos, Violência e Autoritarismo</i>	20
Milena Mulatti Magri	
<i>Corpos feitos de memória: subjetivação e construção dos corpos femininos durante a ditadura civil-militar brasileira (1969-1972)</i>	30
Selly Laryssa de Fonsêca Lins	
<i>“Espaço de experiência” e “horizonte de expectativa”: usos do tempo histórico e propaganda política da ditadura militar brasileira (1964-1979)</i>	39
Júlia Boor Nequette	
<i>A Ditadura Civil-Militar Brasileira nas Telas: os cinejornais da Agência Nacional e a propaganda política oficial</i>	51
Isadora Dutra de Freitas	
<i>Os usos das instituições culturais na ditadura civil-militar brasileira: As políticas culturais e o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional como instrumentos de fortalecimento estatal</i>	62
Jeaniny Silva dos Santos	
<i>Em Defesa de um Projeto Político e Religioso: Intelectuais Católicos Brasileiros nos Congressos do “Office International”</i>	71
Glauco Costa de Souza	
<i>Usos públicos do passado: os jovens e a ditadura nos canais de História do Youtube</i>	86
Jean Aparecido Presse e Juliana Pirola da Conceição Balestra	

III. RESENHA

PROSMAN, Jorge Coronel. Prisioneros paraguayos en Mato Grosso (1864-1868): espías, epidemias y la triple frontera. Asunción: Arandurá, 2016.

Esteban Chiaradía

106

GONZÁLEZ CARRANZA, Laura. Peones en el ajedrez militar: los habitantes de la frontera norte. Quito: Comunicaciones INRED, 2011

Viviana Arroyo, Leandro Giménez e Ana Román

109

IV. ENTREVISTA

Entrevista a Flávia Vieira de Resende, Mediadora de Conflitos

113